

**PROVERDE - SISTEMA SILVOPASTORIL**

**KOLLING, D.K.<sup>[1]</sup>; DENARDIN, R.B.N.<sup>[2]</sup>; SILVA, E.<sup>[3]</sup>; ALMEIDA, L.P.<sup>[4]</sup>;  
SAMPAIO, C.Q.<sup>[5]</sup>; SZCZEPANIK, M.B.<sup>[6]</sup>**

O sistema silvopastoril (SPP) é um sistema de pastejo que promove a integração entre lavoura-pecuária-floresta, sendo estes manejados na mesma área, no mesmo período de tempo. O projeto tem por principal objetivo implantar na área experimental do Campus Chapecó, uma área demonstrativa de um sistema silvopastoril, manejada de modo “agroecológico”, buscando atender ao menos duas áreas de interesse na produção de alimentos com diferentes possibilidades de interações, atentando-se ao percentual de propriedades rurais da região que tem sua renda baseada na produção leiteira, os quais necessitam produzir um alimento de qualidade para os animais. Desta maneira, se busca a produção de espécies forrageiras mais adaptadas às condições da região. Por outro lado busca-se alternativas de renda e há um incentivo à produção de frutas nativas, como a pitanga (*Eugenia uniflora*), araçá (*Psidium* sp.), guabijú (*Myrcianthes pungens*) e a jabuticaba (*Plinia cauliflora*), considerando as características de adaptação, de qualidade e características nutracêutas destas frutas, bem como as questões ambientais (diversidade e florestamento). Neste caso, levando em consideração a interação existente entre espécies forrageiras e arbóreas, está porposto também a utilização de espécies exóticas, como o eucalipto (*Eucalyptus*), que, em função do seu rápido crescimento serve, em primeiro momento, como proteção e ao longo do ciclo pode ser utilizado para outras finalidades (lenha, varas...), pois permite o corte e reposição de plantas. O projeto busca promover a interação Universidade e Comunidade, contribuindo para a formação dos acadêmicos do curso de Agronomia (visto que o curso possui cadeiras relacionadas a Forragicultura e SAFs) e a disseminação de práticas alternativas sustentáveis aos produtores das unidade familiares e entidades parceiras. Durante e após a implantação do projeto a área e a equipe envolvidas nele deverão estar aptos a receber visitas, fornecer informações sobre o sistema e a receber críticas e recomendações, isto é, deverá ser uma área que gere oportunidades de troca de ideias, conhecimentos, técnicas e alternativas de manejo.

Além do exposto o projeto possui aderência a diversas áreas relacionadas com a extensão, como: agricultura familiar, camponesa, sustentável e agroecológica; meio ambiente e sustentabilidade; promoção de diversidade cultural regional.

**Palavras-chave:** arbóreas nativas, área demonstrativa, forragicultura, silvopastoril.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

**Origem:** Extensão.

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS.

- 
- [1] Daiane Kehl Kolling. Curso de Agronomia. Bolsista. UFFS.
  - [2] Rosiane Berenice Nicoloso Denardin. Docente. Curso de Agronomia. UFFS
  - [3] Edson da Silva. Técnico-Administrativo. UFFS
  - [4] Luciano Pessoa de Almeida. Técnico-Administrativo. UFFS
  - [5] Clara Queiroz Sampaio. Curso de Agronomia. Discente. UFFS
  - [6] Maria Beatriz Szczepanik. Curso de Agronomia. Discente. UFFS